

6CCSDCOSMT04.P**EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM PACIENTES
ATENDIDOS NA CLÍNICA DE CARIOLOGIA UFPB**

Rafaela da Silva Freitas Albuquerque ⁽¹⁾, Kadmo Azevedo de Figueiredo ⁽²⁾, Jocianelle Maria F. de Alencar Fernandes ⁽²⁾, Franklin Delano Soares Forte ⁽³⁾, Fábio Correia Sampaio ⁽³⁾
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Clínica e Odontologia Social/MONITORIA

RESUMO

Recentemente, tem-se vivenciado o declínio da cárie dentária em países desenvolvidos. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de cárie dentária em crianças atendidas na clínica de cariolgia no primeiro período de 2006. Foram atendidos 76 pacientes de 0 a 15 anos (51,3% masculino e 48,7% feminino). O atendimento se iniciou com a anamnese do paciente, história médica e odontológica, hábitos de higiene (uso e frequência da escova e fio dental) e hábitos alimentares (frequência e ingestão de açúcar). Os exames clínicos foram feitos após a realização de profilaxia profissional, sob iluminação artificial com o auxílio de espelho bucal plano. Utilizou-se para cárie dentária os índices ceo-d e CPO-D (cariados perdidos e obturados) e a presença de mancha branca ativa. As crianças foram agrupadas conforme sua faixa etária em 5 grupos: G0: 0-3 anos; G1: 4-6 anos; G2: 7-9 anos; G3: 10-12 anos; G4: mais de 12 anos. Os dados foram anotados em fichas individuais e trabalhados no SPSS v. 10.0. Observou-se que a maioria das crianças (48,6%) relatou escovar seus dentes três ou mais vezes ao dia, embora não utilizassem com frequência o fio dental (75%). Os responsáveis pelas crianças executavam a higiene bucal de seus filhos em apenas 36,8% dos casos. No que diz respeito a dieta, observou-se que todos relataram ingestão de algum tipo açúcar e 61,8% apresentava até no máximo 5 refeições diárias. Verificou-se prevalência de cárie dentária (ceo-d médio e desvio padrão \pm): 0,6 (\pm 1,1) no G0; 2,7 (\pm 3,3) no G1; 3,3 (\pm 3,1) no G2. Observou-se aumento da prevalência de cárie (CPO-D) com o aumento da faixa etária: 1,2 (\pm 1,4) para o G2; 2,3 (\pm 2,2) para o G3; e o CPO-D maior nas crianças com mais de 12 anos 6,6 (\pm 4,4) G4. Apenas 39,6% da amostra apresentaram-se livres de cárie. Cerca de 31,8% das crianças apresentaram manchas brancas ativas em algum elemento dentário. Dessa forma, a população estudada necessita de medidas de promoção de saúde bucal com ênfase nos fatores etiológicos da cárie dentária.

Palavras-chave: cárie dentária; cariolgia; clínica.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a).